

2 de março

TINHA DE MORRER

Sego grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz uma rica colheita. S. João 12:24 (Jerusalém).

Você ficou tão excitado como eu, ao examinar detidamente um catálogo de sementes? Quando eu vivia em climas frios, com a neve ainda no solo, estudava suas páginas coloridas e imaginava a abundante colheita que proviria das sementes, que eu planejava plantar.

Embora a jardinagem seja diferente nos trópicos, o gozo da antecipação no plantar sementes de flores e verduras é o mesmo. Quanta satisfação e trabalho há em preparar o terreno, fazer as covas em filas, ou organizar os canteiros. Então vem a emoção de plantar cada semente em determinados intervalos na terra. Que promessas cada sementinha contém.

Cada dia eu visitava as áreas plantadas. Chegou finalmente o gozo de ver os primeiros rebentos, ainda pequeninos. Com que cuidado eu os irrigava, observando com amorável cuidado até que se tornassem fortes.

Contudo, antes que esses pequeninos rebentos aparecessem, cada semente tinha de morrer. Somente sendo sepultada, no solo poderia produzir e multiplicar-se. Ficando confortavelmente dentro do pacote com todas as demais sementes, fruindo o companheirismo delas, seria mais desejável às sementes do que ficarem só, dentro da terra, coberta de terra solta e amontoada e adubo. Somente ali, porém, o calor do Sol combinado com a umidade rompe a película da semente: Somente ali pode a raiz e o caule se desenvolverem. Ao crescerem, utilizam-se de toda a nutrição contida na semente. Sim, a semente morre para que uma nova planta possa viver. A semente individual — o eu — desapareceu. Se essa semente não morresse, jamais poderia multiplicar-se, mas seria sempre a mesma.

O mesmo acontece com você. Todo seu amor egoísta, seu interesse egoísta precisa perecer. A lei do sacrifício de si mesmo é a lei da preservação da própria existência. Se você quer viver, tem de dar-se. Se quer sua vida preservada, terá de dá-la no serviço para Deus e os homens.

Como o grão de trigo que não permanece como um só grão, mas torna-se muitos grãos ao morrer, assim se você se entregar a Cristo agora, será generosamente enriquecido.